

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



Secção Regional do Centro

# Órgãos Regionais

## Secção Regional do Centro



Foto: Órgãos Sociais da Secção Regional do Centro com mandatária da lista

### **Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Edite Maria Relvas Neves Teixeira de Lemos

João Nuno Sereno de Almeida Moreira

### **Direção Regional**

Presidente: Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Ana Filipa Oliveira Costa Dias Lourenço

Isabel Vitória Neves de Figueiredo Santos Pereira

Maria Adriana Santos Mata de Brito

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

### **Conselho Jurisdicional Regional**

Presidente: Paula Cristina Morais da Silva e Miranda

Micaela Doris Assunção Figueira de Sousa

Susana Maria Alves Ferreira Roda

### **Conselho Fiscal Regional**

Presidente: Humberto Antunes Gameiro

Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

## Introdução e Enquadramento

Desde há um ano que, à escala global, temos vindo a confrontar-nos e a tentar responder a uma pandemia. Uma crise inesperada, para a qual ninguém teve verdadeiramente tempo para se preparar. Crise que gerou problemas complexos, caracterizados pela incerteza e pela imprevisibilidade.

Nesta medida, o ano de 2020 fica irremediavelmente marcado pela pandemia de COVID-19. Na profissão, na vida pessoal, na política local e nacional, na comunicação social e, essencialmente, nas condições sanitárias, não foi possível dissociar as circunstâncias ditadas pela pandemia de um único dia do ano que agora passou.

A COVID-19 exige uma atuação multidimensional e exige medidas em diversos domínios.

No domínio do mercado de trabalho, da economia, das condições socioeconómicas da população e, como prioridade, no domínio da saúde pública, preservando a saúde e a vida das pessoas.

O Plano de Saúde para o Outono-Inverno 2020-21, apresentado em finais de 2020, não respondeu às necessidades de Saúde dos Portugueses, ignorando os problemas crescentes que têm vindo a agudizar-se com a interrupção da atividade assistencial na fase inicial da pandemia, e que têm vindo a agravar-se cada vez mais. É necessário encontrar uma resposta para todos quantos necessitam de cuidados de saúde, de forma atempada e de qualidade. E se no início da pandemia se aceitou a interrupção, programada, dos cuidados assistenciais para garantir a resposta aos doentes Covid-19, preservando a capacidade do SNS para estes doentes, importa agora recuperar esses cuidados, mitigando o n.º de mortes acrescidas por doenças não Covid.

Desde o início da pandemia, e até ao final do ano passado, não se realizaram 11 milhões de consultas presenciais nos cuidados de saúde primários, quase 2 milhões de consultas hospitalares, no SNS, foram canceladas, cerca de 214 mil cirurgias adiadas e muitos milhares de rastreios por fazer, para além do normal acompanhamento dos doentes crónicos. Muito há agora por fazer pela saúde dos Portugueses.

Este é um desafio que diz respeito a todos, e a dimensão desta exigência impele-nos a delinear estratégias robustas, transversais e incorporando todos os saberes e todos os parceiros. O farmacêutico tem agora, mais do que nunca, uma imensa responsabilidade no acompanhamento dos seus doentes e na promoção da saúde da população, contribuindo para mitigar o impacto que, inevitavelmente, esta pandemia terá na saúde da população durante os próximos anos.

Na urgência da pandemia, os farmacêuticos foram chamados à linha da frente. Mais, foram formalmente chamados a responder perante as adversidades como parceiros e parte integrante do SNS. Desde a renovação da medicação a doentes crónicos, à dispensa de medicamentos hospitalares nas farmácias comunitárias, à administração das vacinas da gripe do contingente do SNS nas farmácias comunitárias, até à execução de testes rápidos de antígeno para diagnóstico da infeção por SARS-CoV-2.

É este justamente o papel que lhes compete, não só em período de crise pandémica.

Para nós, é claro que a intervenção profissional dos farmacêuticos teve um impacto muito significativo na minimização das consequências nefastas da pandemia na saúde dos portugueses. Sublinhamos, de forma particular, a necessidade de apoio aos idosos, cujo isolamento e abandono se agudizou neste período. Ao isolamento e à solidão soma-se a degradação do seu estado de saúde, por falta de acompanhamento nos cuidados de saúde primários e por incapazes de sequer gerir a sua medicação.

A crise sanitária que se instalou irá sobreviver muito para além da fase crítica da pandemia. E o que se exige dos decisores políticos é liderança e estratégia. Liderança e estratégia, assentes nos ensinamentos retirados desta crise profunda, usando instrumentos de planeamento dinâmicos, pessoas mobilizadas, serviços ágeis e processos expeditos. E, fundamentalmente, em colocar as pessoas no centro das decisões, responder às suas necessidades. E, nesta medida, urge reconhecer e devolver ao farmacêutico o seu papel enquanto peça chave na engrenagem do SNS.

O SARS-CoV-2 continua a ter muito de desconhecido, sendo imprevisível antever a evolução da pandemia, as mutações do vírus e, mesmo, a capacidade de

imunização da vacina. Por isso, não podemos definir estratégias avulsas e improvisadas de combate à pandemia. Devemos, antes, redesenhar modelos de convivência, de vida nas cidades, de trabalho e teletrabalho, e fundamentalmente de prestação de serviços assistenciais e de cuidados de saúde.

O relatório de atividades que agora submetemos à aprovação dos membros não traduz, na globalidade, o conjunto de iniciativas aprovadas no plano de ação para 2020, que iremos, contudo, encontrar terreno para implementar em 2021.

A conjuntura que se instalou ditou a reorientação de estratégias e de iniciativas. No essencial, houve necessidade de nos reajustarmos às novas circunstâncias de prestação de serviços aos membros e, fundamentalmente, empenhámos os nossos esforços em colocar o farmacêutico no centro da atividade assistencial.

Porque a atual situação pandémica, a par de todos os males que trouxe, deve ser vista como oportunidade para repensar a nossa vida, o nosso estilo de vida e, entre outras coisas, a prestação de cuidados de saúde.

Se nenhum ensinamento for retirado desta adversidade, então não, não vai ficar tudo bem! Pois, como dizia Saramago, “não há nenhum caminho tranquilizador à nossa espera. Se o queremos, teremos de construí-lo com as nossas mãos.”

## PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

1.

**Dinamização de  
iniciativas tendentes a  
aproximar os membros  
da sua Ordem**

Estimular a participação ativa e o interesse dos membros nas iniciativas promovidas pela Ordem é um dos objetivos a que esta Direcção se propôs, desde a sua eleição, numa tentativa de reverter o evidente desencontro entre a Ordem dos Farmacêuticos e os profissionais que representa.

Neste âmbito mantivemos algumas iniciativas tendentes a vincular e trazer os farmacêuticos à Ordem:

## Reforço da representatividade da Secção Regional em todos os distritos que representa

Iniciámos, em 2019, um conjunto de reuniões descentralizadas, pelos diversos distritos sob a jurisdição da Secção Regional do Centro, no sentido de perceber as suas preocupações e, fundamentalmente, entender as suas expectativas relativamente ao que esperam da atuação da Ordem. Paralelamente, foi instituída a figura do RP – representante de proximidade em cada um dos distritos, que possam acompanhar mais de perto os colegas e as condições do exercício profissional na sua região/distrito, e que possam representar a Ordem de forma efetiva, próxima e permanente, junto dos farmacêuticos, dos restantes parceiros na área da saúde, bem como das Instituições. As condições impostas pela pandemia fizeram adiar o objetivo de prosseguir estas reuniões durante o ano de 2020, sendo que as mesmas serão retomadas logo que as condições sanitárias o permitam.

## Cerimónia de Vinculação à Profissão

A Cerimónia Nacional de Vinculação à Profissão Farmacêutica é uma iniciativa simbólica destinada a assinalar o início da atividade profissional e a inscrição na OF de centenas de jovens que todos os anos



*Foto: Ângela Cândido, vinculada que representou os colegas da Secção Regional do Centro na cerimónia*

Ciências Farmacêuticas (MICF) nas nove instituições de ensino superior que lecionam o curso no nosso país. À semelhança do que acontece com outros profissionais, muito concretamente na área da saúde, este momento único na vida

profissional dos jovens farmacêuticos representa um marco simbólico do compromisso com os valores éticos e deontológicos mais intrínsecos à profissão, materializado na leitura do Juramento Farmacêutico.

Em 2020 a organização da iniciativa esteve a cargo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em colaboração com as restantes Secções Regionais, e teve lugar no dia 10 de dezembro. Em virtude das restrições impostas pela pandemia, a cerimónia decorreu em direto através do Youtube, tendo contado com a presença simbólica de um recém-vinculado de cada Secção Regional, em representação dos restantes colegas.

## Vale Formação

A Secção Regional manteve a atribuição de um Vale Formação de 50 horas aos seus novos membros, inscritos ao longo do ano. Em 2020, foram atribuídos 128 vales de formação.

A atribuição do vale formação visa contribuir para estimular uma cultura profissional assente na atualização contínua de conhecimentos e na aquisição de competências diferenciadoras por parte dos membros, desde o início do seu percurso profissional. O detentor do vale poderá seleccionar as ações/cursos ou iniciativas de natureza formativa nas quais pretende usufruir do vale, de entre o leque de iniciativas organizadas e disponibilizadas pela SRC-OF. Trata-se de um estímulo inicial aos seus novos membros, e que corresponde, essencialmente, à “devolução” da jóia de inscrição paga pelo sócio em iniciativas formação.



O regulamento do Vale Formação está disponível em [https://srcordemfarmaceuticos.pt/srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento\\_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://srcordemfarmaceuticos.pt/srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf)

## **Dia Nacional do Farmacêutico**

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico esteve, em 2020, a cargo da Secção Regional do Norte, tendo sido assinalado, no dia 26 de setembro, através de uma cerimónia emitida em direto através do canal de Youtube. A sessão, não obstante a diferença de formato, integrou a habitual homenagem aos farmacêuticos que completaram 50 anos de formação, bem como a atribuição do prémio Sociedade Farmacêutica Lusitana aos jovens farmacêuticos que concluíram o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas com as classificações mais elevadas.

## **Serviços aos membros**

### **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional**

A Secção Regional do Centro manteve a disponibilização aos membros, em situação regular, de um Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, contratado junto da seguradora FIDELIDADE, garantindo um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

O seguro salvaguarda os atos praticados, decorrentes da intervenção profissional do farmacêutico, e que possam motivar a sua responsabilização civil.

### **Gabinete de Aconselhamento Jurídico**

A Secção Regional do Centro manteve em funcionamento o Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão, funcionando, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

## Bolsa de Emprego

No sentido de tornar mais eficaz a gestão das bolsas de emprego a funcionar nas Secções Regionais, foi criada uma ferramenta de gestão partilhada por todas as Secções Regionais - a Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF).

A BOOF é um espaço virtual dinâmico destinado à inserção de oportunidades pelas entidades interessadas e à inserção de candidaturas apresentadas pelos farmacêuticos. Neste espaço o farmacêutico pode construir o seu perfil de candidato e personalizar a informação para cada oferta. Por outro lado, as entidades poderão gerir as oportunidades colocadas, consultando o perfil dos candidatos e podendo contactá-los diretamente através da plataforma.

## 2.

### Formação e aquisição de competências

## Desenvolvimento Profissional e Contínuo

A conjuntura sanitária que se viveu em 2020 veio alterar as prioridades e iniciativas formativas que estavam definidas para o ano, reorientando-as para a capacitação do farmacêutico na resposta a todos os problemas sanitários emergentes da pandemia. A resposta a estes problemas exige uma atuação multidimensional e multidisciplinar, apelando a medidas em diversos domínios. Desde logo, e como prioridade, no domínio da saúde pública, preservando a saúde e a vida das pessoas.

O conjunto de iniciativas de natureza formativa, organizadas ao longo do ano, teve como objetivo preparar o farmacêutico para uma intervenção vocacionada para a abordagem a todas estas vertentes.

### **Curso de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis – Formação Inicial Conducente à Certificação**

A Portaria 1429/2007, de 2 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria 97/2018, de 9 de abril, consagra que os serviços farmacêuticos incluem a administração de medicamentos e de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, sendo que o Conselho Diretivo do INFARMED I.P. deliberou que a administração de vacinas nas farmácias de oficina é da responsabilidade do farmacêutico diretor técnico da farmácia de oficina, devendo ser executada por farmacêuticos com formação adequada reconhecida pela Ordem dos Farmacêuticos. A formação habilitará o farmacêutico com competências para a administração de medicamentos por via subcutânea e intramuscular, vias de administração estas que são as adequadas para a maioria das vacinas e dos medicamentos injetáveis em ambulatório.

Neste sentido, a SRC-OF reformulou o seu programa de formação nesta área, aprofundando a abordagem de todos os temas que integram os requisitos para o reconhecimento da formação no âmbito da administração de vacinas e medicamentos injetáveis aprovados pela Ordem – na área da Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em farmácia comunitária.

O curso, de 11 horas no total (1,5 CDP), teve como coordenadora científica e formadora Olga Borges, Professora Auxiliar da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, responsável, entre outros, pelo módulo de “Tecnologia de Produção de Vacinas e Adjuvantes” e Investigadora Principal da área de investigação “vacinas e adjuvantes” do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra.

Foram organizadas 3 edições deste curso:

- 16 e 17 de janeiro de 2020 (1.<sup>a</sup> Ed.) | 5 participantes
- 3 e 4 de fevereiro de 2020 (2.<sup>a</sup> Ed.) | 12 participantes

Entretanto, no 2.º semestre do ano, o curso foi novamente revisto, no sentido de ser adaptado às novas exigências e recomendações impostas pela pandemia.

Nesta medida, a Secção Regional passou a disponibilizar o curso em regime misto: formação teórica em regime de e-learning (6 horas) em horário pós-laboral, e treino prático em regime presencial (4 horas), com limitação do número de participantes. A coordenação técnica e científica do curso esteve a cargo da Prof. Doutora Olga Borges, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, sendo a componente prática da responsabilidade do farmacêutico Dr. Norberto Loureiro Cardoso.

Foram organizadas 3 edições do curso:

- 15 a 19 de setembro (1.ª Ed.) | 33 participantes, distribuídos por 3 turmas práticas.
- 25 de setembro a 2 de outubro (2.ª Ed.) | 16 participantes, distribuídos por 2 turmas práticas.
- 29 a 31 de outubro (3.ª Ed.) | 20 participantes, distribuídos por 2 turmas práticas.

### **Curso “Suporte Básico de Vida – INEM”**

A paragem cardiorrespiratória (PCR) é um acontecimento súbito, constituindo-se como uma das principais causas de morte na Europa e nos Estados Unidos da América. Afeta entre 55 a 113 pessoas /100.000 habitantes, estimando-se entre 350.000 a 700.000 indivíduos afetados por ano só na Europa. A análise efetuada aos equipamentos de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) utilizados logo após uma paragem cardíaca, indica uma elevada percentagem (76%) de vítimas com um incidente arritmico (Fibrilhação Ventricular) na base das situações de paragem cardiorrespiratória. Desta análise conclui-se que a rápida atuação de quem presencia a PCR é fundamental neste momento crítico, sendo que a atuação para a resolução da situação deverá ser enquadrada pela designada Cadeia de Sobrevivência.

No âmbito da competência para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis, atribuída aos farmacêuticos detentores da respetiva formação, esta só será certificada aos farmacêuticos que detenham cumulativamente formação válida na área do Suporte Básico de Vida.

A SRC-OF deu continuidade à sua parceria com a LTM Consultoria, Lda., que se encontra acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para proporcionar formação em Suporte Básico de Vida.

Em conformidade com os requisitos do INEM, este curso só poderá funcionar com um mínimo de 4 participantes e um máximo de 6, tendo-se realizado em estrito cumprimento das regras sanitárias pela situação de emergência sanitária.

Foram organizadas 9 edições do curso, todas elas com 6 formandos: 13 de janeiro | 10 de fevereiro | 17 de fevereiro | 20 de fevereiro | 28 de setembro | 13 de outubro | 26 de outubro | 5 de novembro | 20 de novembro

### **Curso: “Aspectos práticos da legislação aplicável aos medicamentos manipulados”**

A área dos medicamentos manipulados foi assumida como uma das prioridades do nosso plano de ação, em termos de formação e aquisição de competências. De facto, os medicamentos manipulados têm vindo a assumir uma importância crescente na terapêutica contemporânea, não somente em Medicina Humana, como também em Medicina Veterinária,



constituindo-se como uma área central de diferenciação profissional. Assim, e na continuidade do curso “Manipulados – da teoria à inovação”, organizado em 2019, a SRC-OF organizou o curso “Aspectos práticos da legislação aplicável aos medicamentos manipulados”, que decorreu nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2020.

Este curso teve como objetivo contribuir para a formação dos farmacêuticos que têm a seu cargo a preparação de medicamentos manipulados, proporcionando-lhes

uma visão detalhada da legislação aplicável e estimulando-os a adaptar soluções técnicas que permitam aliar a preparação de medicamentos com qualidade, segurança e eficácia ao cabal cumprimento das exigências regulamentares.

O curso teve como formador Maurício Barbosa, Professor da Faculdade de Farmácia da UP, Bastonário da OF de 2009 a 2016, e especialista na área dos medicamentos manipulados, tendo criado e dirigido o CETMED, no âmbito do qual desenvolveu uma estratégia de promoção dos medicamentos manipulados nas farmácias comunitárias.

O curso teve a lotação máxima definida, de 20 participantes, oriundos de vários pontos do país.

### Ciclo de *webinars* relacionados com a pandemia de COVID-19

A Secção Regional do Centro promoveu um conjunto de webinars relacionados com diversas vertentes da pandemia, promovendo a atualização de conhecimentos e a discussão em torno de vários temas emergentes sobre o tema.

Foram organizados 5 webinars, que seguidamente se detalham:

- **Webinar** | “Luto em Tempo de Pandemia” | 24 de setembro de 2020, tendo contado com 200 participantes.



*Webinar*

## Luto em Tempo de Pandemia

24 de Setembro 2020 | 21h00  
Evento *online*

Inscrições:  
[https://zoom.us/webinar/register/WN\\_ewr2lw8bRNmhAxxjTdzHKw](https://zoom.us/webinar/register/WN_ewr2lw8bRNmhAxxjTdzHKw)

Secção Regional do Centro

#### Palestrantes

- Sara Albuquerque

Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde e doutorada em Psicologia Clínica pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Tem publicado diversos artigos em revistas científicas e capítulos de livros centrados no ajustamento individual e conjugal de pais que perderam filhos, mais concretamente nos processos de luto, trauma, coping diádico, crescimento pós-traumático e processos de manutenção do vínculo. Atualmente Coordenadora e Psicóloga Clínica na Consulta do Luto no Centro de Desenvolvimento PIN em Lisboa.

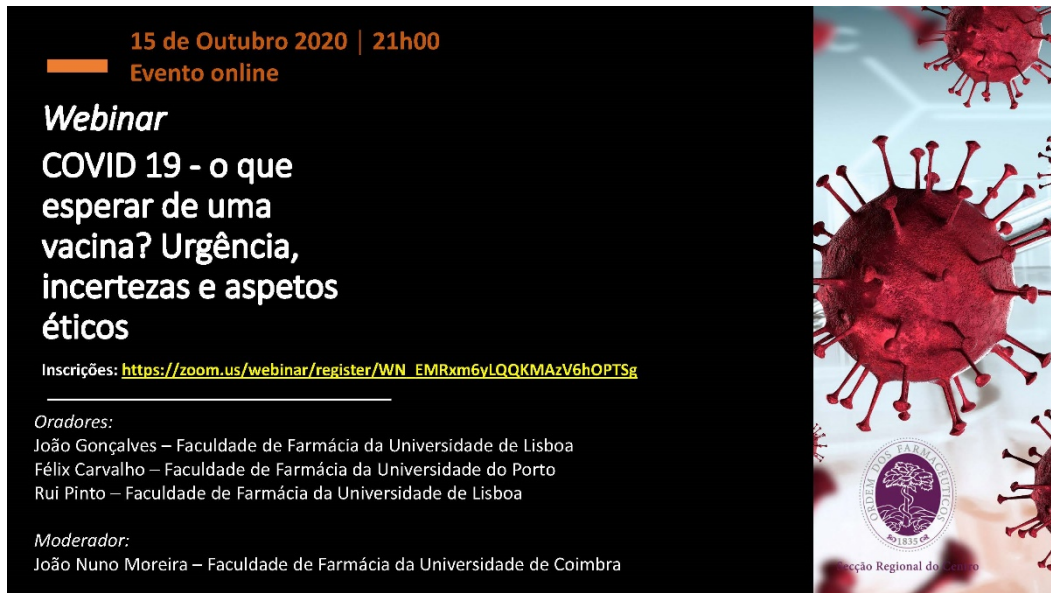
- José Eduardo Rebelo

Professor da Universidade de Aveiro; Doutor em Biologia e Mestre em Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária. Fundador e presidente do Espaço do Luto e da APELO – Apoio ao Luto, desenvolve atividade diversificada sobre a temática do luto, de estudo científico, ensaio, formação, ação institucional, académica e comunitária. Publicou os ensaios Desatar o nó do luto: receios, silêncios e tabus; Amor, Luto e Solidão; Deilhar: como viver a perda de um filho; e o Luto: vivências, superação e apoio. Fundou e coordena o Grupo de Investigação em Estudos Científicos do Luto e o Observatório do Luto em Portugal. Concebeu o Modelo de Vivências do Luto Sadio.

#### Moderadora

Margarida Caramona – Farmacêutica; Professora Catedrática Jubilada da Universidade de Coimbra

- *Webinar* | “COVID 19 - o que esperar de uma vacina? Urgência, incertezas e aspetos éticos” | 15 de outubro de 2020, tendo contado com 300 participantes.



15 de Outubro 2020 | 21h00  
Evento online

**Webinar**  
**COVID 19 - o que esperar de uma vacina? Urgência, incertezas e aspetos éticos**

Inscrições: [https://zoom.us/webinar/register/WN\\_EMRxm6yLQQKMAzV6hOPTSg](https://zoom.us/webinar/register/WN_EMRxm6yLQQKMAzV6hOPTSg)

**Oradores:**  
João Gonçalves – Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa  
Félix Carvalho – Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto  
Rui Pinto – Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

**Moderador:**  
João Nuno Moreira – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Seção Regional do Centro

- *Webinar* | Perturbações de Ansiedade em contexto de pandemia – sinais de alerta e estratégias de gestão | 29 de outubro 2020, tendo contado com 323 participantes



**Webinar | Perturbações de Ansiedade em contexto de pandemia – sinais de alerta e estratégias de gestão**

29 de Outubro 2020 | 21h00  
Evento online

**Oradores**

- Gustavo Jesus | médico psiquiatra
- Tânia Costa | psicóloga clínica
- Francisco Paulino | Presidente SOS Voz Amiga

**Moderadora:**

- Sara Albuquerque | psicóloga clínica, investigadora da FPCE – UC

Inscrições:  
[https://zoom.us/webinar/register/WN\\_ZbW7t-tShGpOKpN4aYK\\_w](https://zoom.us/webinar/register/WN_ZbW7t-tShGpOKpN4aYK_w)

Seção Regional do Centro

- *Webinar* | COVID 19 – testes rápidos de pesquisa de antígenos e anticorpos. Fundamentos teóricos, limitações e aspetos práticos | 2 edições – 12 e 17 de novembro de 2020, tendo contado com 450 participantes

**Formação online**

**COVID 19 – testes rápidos de pesquisa de antígenos e anticorpos. Fundamentos teóricos, limitações e aspetos práticos.**

**12 • novembro • 2020 | 21h00**

**Formadora | Ana Miguel Duarte Matos**  
Professora Auxiliar da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra  
Diretora Técnica do Laboratório de Análises Clínicas da UC

Inscrições:  
[https://zoom.us/webinar/register/WN\\_1UpMCq52Ry-h6UeC6WidrQ](https://zoom.us/webinar/register/WN_1UpMCq52Ry-h6UeC6WidrQ)

Custo da Inscrição: 15 €



- *Webinar* | Saúde Infantil em Tempo de Pandemia | 18 de novembro de 2020, tendo contado com 230 participantes

**• Saúde Infantil em Tempo de Pandemia**

**18 de novembro 2020 | 21h30**  
**Evento online**

À conversa com... **Hugo Rodrigues**

Hugo Rodrigues é Pediatra na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, em Viana do Castelo. É também docente na Escola de Medicina da Universidade do Minho e formador pelo *European Resuscitation Council* na área de Emergências Pediátricas. Participa regularmente em programas televisivos e é cronista na Revista Saúde, no site da Revista Visão e na plataforma Simply Flow – by Fátima Lopes. É autor dos livros “Pediatra para todos”, “Primeiros Socorros – Bebés e Crianças” e, do mais recente, “O Livro do seu Bebê”.

Inscrições: [https://zoom.us/webinar/register/WN\\_pZfgQTsfQ6CfmdC5PQqvwy](https://zoom.us/webinar/register/WN_pZfgQTsfQ6CfmdC5PQqvwy)



### 3.

## O Farmacêutico na Comunidade

### Literacia em Saúde

O exercício da atividade farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente e, neste sentido, o farmacêutico deve comprometer-se com as necessidades do doente/cidadão, relacionadas com o medicamento e com a promoção da saúde em geral, assumindo uma atitude pró-ativa na área da educação para a saúde. Assim, uma das prioridades do nosso mandato passa pela organização de iniciativas de promoção da literacia em saúde, também voltadas para o cidadão, essencialmente na esfera da promoção da saúde e prevenção da doença. Neste enquadramento, a maioria das conferências organizadas em 2020 pela Secção Regional, tendo como tópico central a COVID-19, foram abertas aos cidadãos em geral.

### Multidisciplinaridade e integração de cuidados

Na sua prática profissional, o farmacêutico deve ter sempre presente que, do resultado da sua intervenção, irão depender, em grande medida, os resultados clínicos dos doentes. Para o resultado da intervenção profissional concorrem diversos fatores, destacando-se, para além da competência profissional, o trabalho multidisciplinar, o envolvimento concertado dos vários parceiros na área da saúde e o estabelecimento de redes de concertação envolvendo diversos sectores da sociedade, as autoridades políticas e de saúde, a universidade e restantes associações profissionais.

Destacamos, neste enquadramento, as seguintes atividades e projetos:

### Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP)

A Secção Regional da Ordem dos Farmacêuticos, na qualidade de membro do FoRCOP, manteve a sua colaboração com esta estrutura.

## Ordens Profissionais da área da saúde

Mantivemos a nossa participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

## Fundo “Todos Por Quem Cuida”



Na emergência da pandemia por SARS-CoV-2, A Ordem dos Farmacêuticos e a Ordem dos Médicos, com o apoio da Associação Portuguesa da Indústria

Farmacêutica (Apifarma) e de outras instituições da sociedade civil, criaram uma Conta Solidária para apoiar todos os profissionais que estão na linha da frente a combater a Covid-19.

A iniciativa "Todos Por Quem Cuida", aberta à sociedade civil, possibilita a entrega de donativos financeiros, mas também de equipamentos hospitalares, equipamentos para proteção individual e outros materiais determinantes para a segurança e qualidade dos cuidados prestados aos portugueses.

O apoio destina-se a todos os profissionais de saúde, nomeadamente assistentes operacionais, secretários clínicos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, enfermeiros, farmacêuticos, médicos e tantos outros, mas, também às forças de segurança, bombeiros, cuidadores, entre outras profissões chamadas a estar na linha da frente e a cuidar de todos nós.

A identificação das necessidades no terreno é da responsabilidade de uma Comissão de Acompanhamento, na qual está representado um elemento da Secção Regional do Centro.

No âmbito deste movimento solidário foi promovida, na região centro, no dia 28 de maio, uma visita à Lousã, na qual uma comitiva constituída por representantes das Secções Regionais da Ordem dos Farmacêuticos e da Ordem dos Médicos

participou numa acção simbólica de doação de equipamentos de protecção individual a três farmácias e um laboratório de análises clínicas.



Ainda promovida pelo movimento solidário Todos Por Quem Cuida, a Secção Regional participou, no dia 1 de junho, numa acção simbólica de doação de viseiras pediátricas à Liga dos Pequenos do Hospital Pediátrico de Coimbra.



## Cooperação Universitária e com as Associações Estudantis

Ao longo de 2020 mantivemos a nossa colaboração e parcerias em curso com as Universidades e Associações de Estudantes, tendo estabelecido novas colaborações neste âmbito.

## Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

A Secção Regional do Centro da OF integra o Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, tendo participado nas diversas reuniões ocorridas em 2020, no sentido da operacionalização das atividades aprovadas, bem como nas reuniões tendentes à definição do plano de atividades para 2021.

O Conselho Consultivo pretende constituir-se como uma plataforma de trabalho transversal e interdisciplinar entre a Universidade, concretamente com o Centro de Investigação em Ciências da Saúde, e vários sectores da sociedade civil. Para além de representações de responsáveis de autarquias da região, de escolas, associações de doentes, entre outros, os farmacêuticos estiveram representados por várias das suas associações. Para além da OF, estiveram representadas a Associação Nacional das Farmácias e a Associação de Farmácias de Portugal.

## Participação nas Estruturas de Definição das Políticas de Saúde Locais

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos. O município de Coimbra exerceu, em 2020, as competências transferidas ao abrigo do referido diploma, em todas as áreas incluindo a área da saúde. Nessa medida, encontra-se neste momento em desenvolvimento a Estratégia Municipal de Saúde para o município de Coimbra, na fase de geração de consensos sobre as prioridades de atuação, estabelecendo-se a base da definição dos objetivos e eixos estratégicos de intervenção.

Para o desenvolvimento desta Estratégia de Saúde para o município, foi instalado o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, órgão consultivo destinado a promover a articulação e cooperação entre as várias entidades, locais, regionais e nacionais que operam no âmbito da saúde, e para o qual foi convidada a Secção Regional do Centro da OF, representada neste órgão consultivo pela Presidente da Direcção

Regional. Neste âmbito, Anabela Mascarenhas participou nas diversas reuniões promovidas ao longo de 2020, para a discussão das prioridades em saúde para o município.

## 4.

### Obras de conservação na Sede Regional

Ao longo do ano de 2020 houve necessidade de se proceder a um conjunto de obras de conservação e recuperação de algumas zonas do edifício sede, danificadas pela infiltração de águas pluviais. A intervenção passou pela substituição de caleiras e pela reparação e pintura de paredes.

Adicionalmente, houve necessidade, também, de substituição das bombas de efluxo do esgoto situado no piso da cave, por avaria.

## 5.

### Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao nível do Conselho Jurisdicional Regional do Centro foram acionados, em 2020, 2 processos de apreciação liminar e 2 processos disciplinares.

## 6.

### Balanço de Membros da Secção Regional do Centro

|                                      |      |
|--------------------------------------|------|
| Total de Membros Ativos (31.12.2020) | 2817 |
| Novas Admissões (2020)               | 128  |
| Cancelamentos e Suspensões (2020)    | 52   |

#### *Agradecimentos*

A Direção Regional do Centro agradece aos Colegas que integram os Órgãos Sociais, aos membros da Secção Regional, Colaboradores e Consultores, pela dedicação no desempenho das suas funções, bem como aos Colegas que foram eleitos delegados às Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos pelo empenho demonstrado.

*A Direção da Secção Regional do Centro*

# 7.

## Relatório de Contas 2020

### Ordem dos Farmacêuticos SRC Balço individual em 2020/12/31

|                                                   |       | euros            |                  |
|---------------------------------------------------|-------|------------------|------------------|
|                                                   | Notas | 31/12/2020       | 31/12/2019       |
| <b>Ativo</b>                                      |       |                  |                  |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |       |                  |                  |
| Ativos fixos tangíveis                            | 6.    | 899 104          | 923 794          |
| Ativos intangíveis                                | 7.    | 0                | 205              |
|                                                   |       | <b>899 104</b>   | <b>924 000</b>   |
| <b>Ativo corrente</b>                             |       |                  |                  |
| Créditos a receber                                | 9.    | 76 898           | 74 552           |
| Estado e outros entes públicos                    | 23.8  | 0                | 128              |
| Outros créditos a receber                         | 10.   | 2 087            | 11 485           |
| Diferimentos                                      | 14.   | 11 460           | 10 424           |
| Caixa e depósitos bancários                       | 5.    | 773 092          | 686 272          |
|                                                   |       | <b>863 537</b>   | <b>762 861</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>                             |       | <b>1 762 641</b> | <b>1 686 861</b> |
| <b>Fundos patrimoniais e passivo</b>              |       |                  |                  |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                        |       |                  |                  |
| Fundos                                            | 11.   | 70 829           | 70 829           |
| Reservas                                          | 11.   | 211 741          | 211 741          |
| Resultados transitados                            | 11.   | 1 267 722        | 1 171 473        |
|                                                   |       | <b>1 550 293</b> | <b>1 454 044</b> |
| Resultado líquido do período                      |       | 73 387           | 96 249           |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>              |       | <b>1 623 680</b> | <b>1 550 293</b> |
| <b>Passivo</b>                                    |       |                  |                  |
| <b>Passivo corrente</b>                           |       |                  |                  |
| Fornecedores                                      | 12.   | 5 854            | 10 643           |
| Estado e outros entes públicos                    | 23.8  | 2 990            | 2 165            |
| Outros passivos correntes                         | 18.   | 130 617          | 123 761          |
|                                                   |       | <b>138 961</b>   | <b>136 568</b>   |
| <b>Total do Passivo</b>                           |       | <b>138 961</b>   | <b>136 568</b>   |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b> |       | <b>1 762 641</b> | <b>1 686 861</b> |

o anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2020.

Coimbra, 06/03/2021

A Direcção

O CC

## Ordem dos Farmacêuticos SRC

Demonstração individual dos Resultados por Naturezas  
Período findo em 2020/12/31

|                                                                             |       | euros          |                |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
|                                                                             | Notas | 2020           | 2 019          |
| <b>Rendimentos e gastos</b>                                                 |       |                |                |
| Vendas e serviços prestados                                                 | 15.   | 586 307        | 581 771        |
| Fornecimentos e serviços externos                                           | 16.   | -102 846       | -88 176        |
| Gastos com o pessoal                                                        | 17.   | -125 924       | -127 315       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                          | 18.   | -27 491        | 15 416         |
| Outros rendimentos                                                          | 19.   | 683            | 3 052          |
| Outros gastos                                                               | 20.   | -227 280       | -253 611       |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>103 449</b> | <b>131 138</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                          | 21.   | -26 829        | -31 609        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |       | <b>76 620</b>  | <b>99 529</b>  |
| Juros e gastos similares suportados                                         | 22.   | -3 233         | -3 280         |
| <b>Resultados antes de impostos</b>                                         |       | <b>73 387</b>  | <b>96 249</b>  |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                         |       | <b>73 387</b>  | <b>96 249</b>  |

o anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza em 31 de Dezembro de 2020.

Coimbra, 06/03/2021

A Direção

O CC

## Ordem dos Farmacêuticos SRC

Demonstração de fluxos de caixa (contas individuais)  
Período findo em 2020/12/31

|                                                            |       | euros          |                |
|------------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
|                                                            | Notas | 2020           | 2 019          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>         |       |                |                |
| Recebimentos de clientes                                   |       | 547 437        | 571 681        |
| Pagamentos a fornecedores                                  |       | -112 533       | -98 876        |
| Pagamentos ao pessoal                                      |       | -125 613       | -127 947       |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                        |       | <b>309 291</b> | <b>344 858</b> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento        |       | -128           | -128           |
| Outros recebimentos/pagamentos                             |       | -197 824       | -189 690       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>     |       | <b>111 339</b> | <b>155 041</b> |
| <b>Fluxos de caixa de atividade de investimento</b>        |       |                |                |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                          |       |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                     |       | -1 894         | -2 599         |
| Ativos intangíveis                                         |       | 0              | -69            |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |       |                |                |
| Juros e rendimentos similares                              |       | 608            | 508            |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>  |       | <b>-1 286</b>  | <b>-2 159</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>     |       |                |                |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                          |       |                |                |
| Juros e gastos similares                                   |       | -3 233         | -3 280         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b> |       | <b>-3 233</b>  | <b>-3 280</b>  |
| <b>Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>      |       | <b>106 820</b> | <b>149 601</b> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período             | 5.    | 666 272        | 516 671        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                | 5.    | 773 092        | 666 272        |

o anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2020.

Coimbra, 06/03/2021

A Direção

O CC